



Fazendários em Pauta

Informativo do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife nº 06 - Junho/26

Campanha Salarial: falta de resposta da Prefeitura mantém Auditores do Recife em Operação Padrão

Iniciada no dia 14 de maio, a Operação Padrão dos Fazendários do Recife foi votada e definida nas duas últimas assembleias da categoria

2

Falta de investimentos na Administração Tributária pode comprometer a autonomia financeira do Recife



3

Afrem Sindical repudia boicote de gestores à mobilização da Operação Padrão



4

Confira as fotos da Confraternização Junina do Sindicato



5 e 6

Sem proposta de reajuste, Auditores Fiscais do Recife permanecem em Operação Padrão

A diretoria do Sindicato dos Fazendários do Recife, diante da ausência de respostas concretas da Administração Municipal às pautas de reivindicação da categoria, informa que a categoria permanecerá em Operação Padrão.

Iniciada no dia 14 de maio, a Operação Padrão dos Fazendários do Recife foi votada e definida nas duas últimas assembleias da categoria. A campanha salarial de 2026 começou no dia 3 de março.

Em carta à categoria, realizada no dia 27/6/26, o presidente Fábio Macêdo falou da importância da mobilização após o envio de um projeto de lei por parte da Prefeitura do Recife que excluiu completamente a categoria de qualquer tipo de recomposição ou reajuste salarial.

Segundo Macêdo, a medida do Poder Executivo Municipal configura um fato inédito na história da carreira. A diretoria do Sindicato aponta que a exclusão ocorre em um momento de visível aumento das responsabilidades e da crescente importância estratégica das atribuições dos auditores



para a arrecadação e a saúde financeira da capital pernambucana no contexto da implementação da Reforma Tributária.

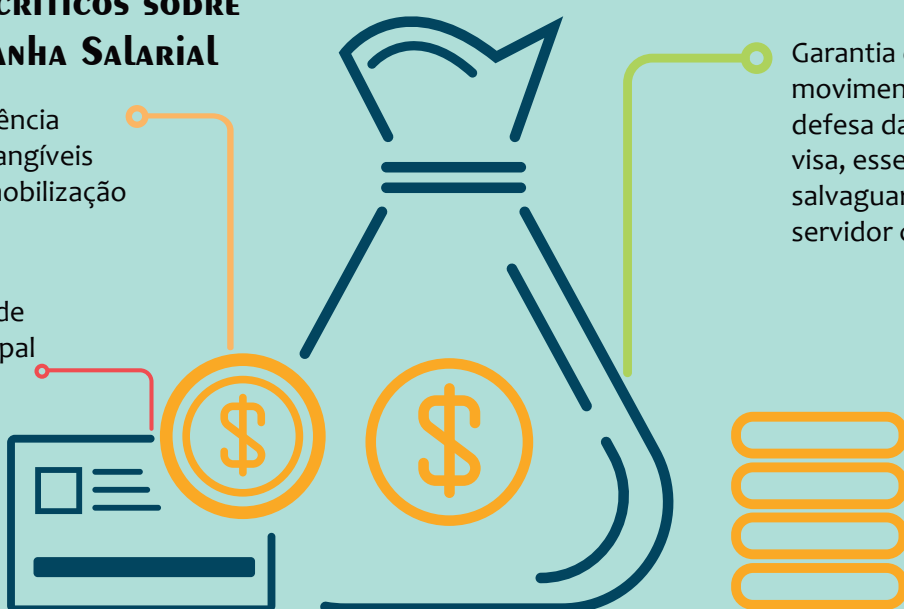
A manutenção da Operação Padrão — definida como o exercício rigoroso e pleno das atribuições funcionais estritamente dentro dos parâmetros legais — é defendida como o principal instrumento legítimo para pressionar a gestão pública por valorização remuneratória.

O presidente Fábio Macêdo disse que o Sindicato mantém a assembleia aberta permanentemente até o fim das negociações. Ele reforçou que o Afrem Sindical continua aberto às negociações com a gestão do prefeito Victor Marques.

CONFIRA OS PONTOS CRÍTICOS SOBRE O CENÁRIO DA CAMPANHA SALARIAL

Inércia do Executivo: A ausência prolongada de propostas tangíveis forçou a continuidade da mobilização coletiva.

Exclusão inédita: O projeto de lei enviado à Câmara Municipal ignora o avanço técnico e o esforço fiscal demonstrado pelos servidores nos últimos anos.



Garantia de direitos: O movimento reforça que a defesa da Operação Padrão visa, essencialmente, salvaguardar a dignidade do servidor concursado.

Expediente

Fazendários em Pauta

Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - **Afrem Sindical**
Edição: **junho/2026**

Rua Professor Andrade Bezerra, 64, Parnamirim, Recife-PE, CEP: 52.060-270

Fones: 3441-6044 / 99756-0826

www.afremsindical.org.br
afremsindical@afremsindical.org.br
[@afremsindical](https://www.instagram.com/afremsindical)

Diretoria Executiva Biênio: 2026/2027

Presidente: **Fábio Macêdo**

Secretário-geral: **João Victor**

Dir. de Assuntos Sindicais: **Manfredo Sarda**

Dir. Social: **José Anchieta**

Diretor de Aposentados: **Antônio Gomes**
Dir. Administrativo-Financeiro: **Luiz Ferreira**
Suplente: **Hélio Max e Filipe Pinho**

Jornalista responsável e edição: **Andréa Pessoa**
e-mail: andrea.pessoa14@gmail.com
Projeto gráfico e diagramação: Alexandre Oliveira
e-mail: alexandre@afrem.org.br

Falta de investimentos na Administração Tributária pode comprometer a autonomia financeira do Município do Recife



O avanço da Reforma Tributária e a proximidade da implantação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) tornaram-se o pano de fundo de um alerta emitido pelo Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical): o enfraquecimento e a falta de investimentos na Administração Tributária no Município do Recife podem comprometer a autonomia financeira do município.

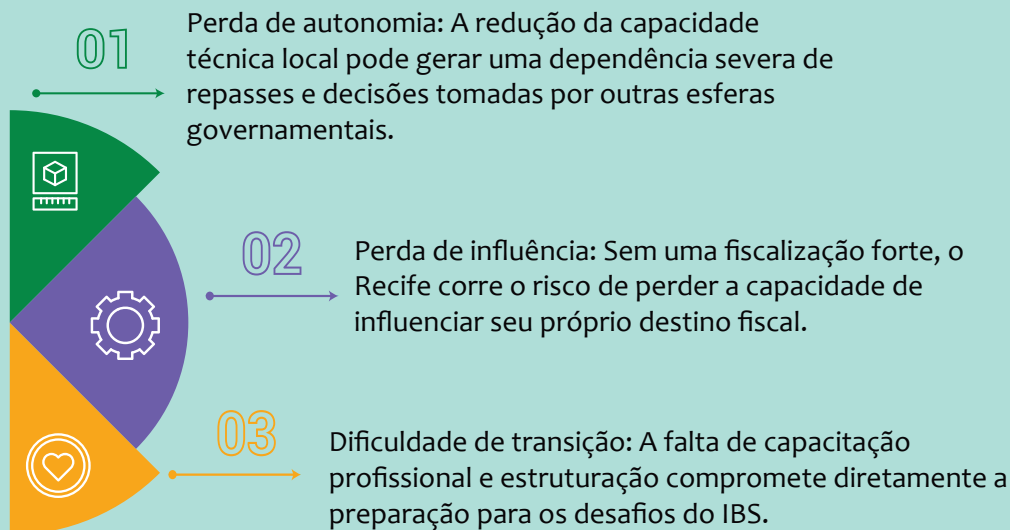
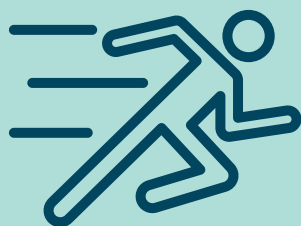
De acordo com as cartas emitidas pela Diretoria do Sindicato à categoria, o momento atual exigiria uma outra postura da Prefeitura do Recife. Afinal, o cenário nacional demanda uma estrutura fiscal cada vez mais qualificada, tecnicamente preparada e valorizada para

capitanear a transição dos novos modelos de arrecadação.

O sindicato enfatiza que a ausência de valorização dos Auditores Fiscais acarreta riscos institucionais que ultrapassam a barreira salarial, afetando diretamente a máquina pública.

A diretoria do Sindicato reforça que a valorização remuneratória e o investimento no corpo técnico são ferramentas cruciais para manter a soberania financeira do município nas próximas décadas.

CONFIRA OS RISCOS À MÁQUINA PÚBLICA PELA DESVALORIZAÇÃO DOS FAZENDÁRIOS NO RECIFE



“ Este deveria ser um momento de intensa preparação para a implantação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), cuja implementação exigirá uma Administração Tributária cada vez mais qualificada, estruturada e tecnicamente preparada.

Fábio Macêdo – presidente do Afrem Sindical

”

Unidade em xeque: Afrem Sindical repudia boicote de gestores à mobilização da Operação Padrão

A direção do Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical) publicou uma carta com um forte posicionamento, repudiando condutas de integrantes da própria categoria que, atualmente ocupando cargos comissionados e funções de direção, estariam agindo de forma deliberada para esvaziar e boicotar o movimento da Operação Padrão dos Fazendários do Recife.

O comunicado à categoria explica que relatos que chegaram ao conhecimento da direção do Sindicato apontam que alguns servidores em posições gerenciais estariam adotando condutas incompatíveis com o espírito de unidade que historicamente caracteriza a atuação da carreira neste tipo de mobilização.

A diretoria explica que respeita a posição daqueles que, por convicção pessoal ou por entenderem existir incompatibilidade decorrente das funções de gestão que exercem, optem por não aderir ao movimento.

No entanto, o Sindicato argumenta que a expectativa é que estes colegas se atenham às atribuições inerentes aos cargos comissionados e às



funções gratificadas que exercem, evitando neutralizar os efeitos da mobilização coletiva.

União - “A defesa da carreira exige união, respeito mútuo e compromisso com os interesses coletivos. Divergências são naturais, mas não podem resultar em condutas que enfraqueçam a legítima busca da categoria por reconhecimento, valorização, capacitação profissional e fortalecimento da Administração Tributária Municipal”, diz a carta da diretoria.

Em um manifesto detalhado endereçado à base, a entidade lembrou que as gratificações, adicionais, garantias estatutárias e patamares remuneratórios atuais são resultados diretos de anos de organização sindical, pressões políticas, paralisações e desgastes frente ao poder público.

“

Cada centavo a mais na nossa remuneração teve custo político e institucional. Cada garantia inscrita em lei ou em acordo quando não negociada amistosamente foi fruto de resistência organizada. Quem esteve nas trincheiras sabe disso. Quem chegou depois precisa saber também.

É por isso que nenhum auditor, independentemente do cargo que ocupe, tem o direito de usar sua posição para esvaziar aquilo que a categoria construiu coletivamente. A operação padrão não é capricho sindical. É o exercício pleno das atribuições funcionais, nos exatos termos da lei. Defender a operação padrão é defender o servidor. Boicotá-la é trair a categoria.

”

FESTA JUNINA



Animação e forró na Confraternização Junina do Sindicato dos Fazendários do Recife

A Festa Junina do Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical) foi animadíssima. Mais uma vez, tivemos o autêntico forró Pé-de-serra.

A direção do Sindicato convidou Raminho do Acordeon, que trouxe o melhor do cancionero nordestino, colocando os fazendários para dançarem com seus pares no salão.

O presidente Fábio Macêdo e a diretoria receberam o deputado Antônio Moraes e sua esposa Suely.

"Fortalecer os laços entre os nossos filiados e parceiros, fora do ambiente de trabalho, é essencial para mantermos uma categoria unida, forte e valorizada", disse Macêdo.



